

Brizola e Lula se unem contra Cardoso

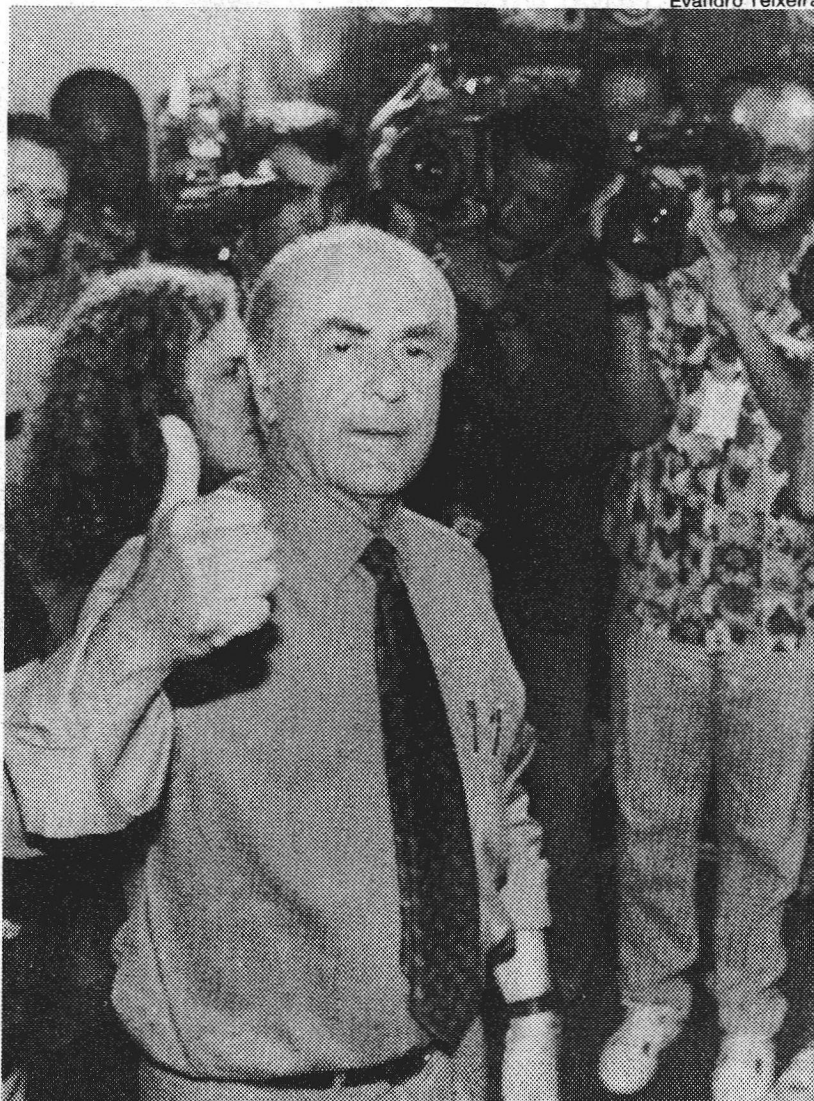
■ Rompidos desde 90, petista e pedetista somam forças para tentar impugnar tucano

DANIELLA SHOLL

Uma conversa, por telefone, entre o petista Luiz Inácio Lula da Silva e o pedetista Leonel Brizola, ontem de manhã, marcou o início da reaproximação dos dois presidentiáveis, rompidos desde 1990. Eles combinaram uma ação conjunta de suas assessorias jurídicas para entrar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com uma representação pedindo a inelegibilidade de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) por uso da máquina pública. "Vamos nos somar para defender a lisura destas eleições, mas não tem nada de apoio no segundo turno. Não conversamos sobre isso agora", afirmou Brizola, na portaria de seu prédio, em Copacabana, num dia de especial bom humor. Para ele, o episódio Ricupero dará um novo rumo às eleições.

A conversa com Lula, segundo Brizola, "não durou mais de quatro minutos", mas foi suficiente para "trocarem impressões do quadro que se formou" e combinarem uma ação conjunta. "Foi muito bom. Nunca estive brigado com o Lula", garantiu Brizola, ao ser indagado se tinha feito as pazes com Lula. As relações entre Brizola e Lula estavam abaladas desde 1990.

Foi quando o PT do Rio, rompendo acordo feito com o PDT em



Evandro Teixeira

Brizola falou com Lula por telefone e combinou ação conjunta no TSE

troca de apoio a Lula no segundo turno de 89, lançou Jorge Bittar ao governo do Estado. Brizola ganhou a eleição no primeiro turno com mais de 60% dos votos e jamais perdoou a traição.

Brizola contou que a conversa foi articulada pelas "assessorias". No domingo, ao chegar do programa no interior de São Paulo, encontrou um recado de Lula, pedindo para retornar a ligação. O ex-governador preferiu telefonar só na manhã seguinte, pois "estava desinformado das últimas". Ontem, às 9h, telefonou para Lula, que não estava mas retornou a ligação uma hora depois.

A princípio, a ação conjunta das assessorias partirá só do PT e PDT, embora Esperidião Amin, candidato do PPR, já tenha declarado sua posição pela renúncia de Fernando Henrique. "O Amin me ligou no sábado, mas não falamos disso. O Quêrcia eu ainda não tive o ensejo de procurar", disse.

Brizola comparou o episódio Ricupero à bomba do Riocentro: "A bomba estourou bem no colo do Fernando Henrique. Ele está todo contaminado por césio, por isso não pode continuar, sob o risco de contaminar as eleições". Ele prometeu entrar na Justiça também contra a TV Globo.